

Lei Seca: Temporada de festas intensifica alerta



THANERCO/AGÊNCIA BRASIL - 24/11/24

BLITZ EM ESTRADA FLUMINENSE: EM NOVE MESES, A POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL REGISTROU NO PAÍS 45.930 INFRAÇÕES ENTRE RECUSA DE FAZER O TESTE DO BAFÔMETRO E CONSTATAÇÃO DE EMBRIAGUEZ

IMPRUDÊNCIA NAS CELEBRAÇÕES

ÁLCOOL E VOLANTE, A MISTURA QUE PODE ACABAR COM A FESTA

Até setembro, a PRF multou uma pessoa a cada 10 minutos no Brasil por beber e dirigir. O dado expõe comportamento de risco que tende a piorar e acende alerta no fim do ano

LAURA SCARDUA* E ANA LUIZA SOARES*

A combinação entre consumo de bebidas alcoólicas e o volante preocupa ainda mais as autoridades do trânsito nesta época do ano, marcada pelas celebrações, como Natal e Ano-Novo. Adalgisa Lopes, presidente da Associação de Clínicas de Trânsito do Estado de Minas Gerais (Actrans-MG), aponta que o consumo de álcool aumenta com as festas e "isso se traduz em mais imprudência, aci-

dentes e mortes." Os dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) coletados entre janeiro e setembro dão uma ideia do risco. Nesse período, a corporação multou um motorista a cada 10 minutos por beber – ou usar outras drogas – e dirigir.

Alysson Coimbra, diretor científico da Associação Mineira de Medicina do Tráfego (Ammetra), afirma que a época de festas do final de ano é propícia para o aumento no consumo e para a minimização dos riscos de dirigir depois de beber. "As pessoas acreditam que o momento de celebrar é individual e que são merecedoras de abonos na lei porque trabalharam durante todo ano", diz. E complementa: "É o momento de elas tentarem se livrar de frustrações, problemas e di-

ficuldades que emocionalmente não conseguiram resolver durante o ano."

O diretor científico da Ammetra aponta também que no ambiente de comemorações é comum a propagação de informações falsas para diminuir a gravidade de combinar álcool e direção, como: "Não vai ter blitz, você dirige melhor quando bebe ou você mora perto." Para Alysson, nessas ocasiões, o condutor perde o senso crítico e é influenciado.

A preocupação dos especialistas no trânsito neste período festivo, com aumento de venda e consumo de álcool, se aprofunda quando analisados os dados de infração da Lei Seca ao longo do ano. Nos nove primeiros meses de 2024, a cada 10 minutos, uma pes-

soa foi multada por desobedecer a legislação que proíbe a condução de veículos sob influência de álcool ou outra substância psicoativa, como apontado pela Actrans-MG com base em dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Entre janeiro e setembro, foram registradas 45.930 infrações entre recusa de fazer o teste do bafômetro e constatação de embriaguez, de acordo com a PRF. Até maio, foram realizadas 18.705 operações da Lei Seca no Brasil, que apontaram 4.013 infrações por constatação de direção sob efeito de álcool e 17.332 registradas por recusa ao teste de alcoolemia.

Adalgisa Lopes, que também é psicóloga especialista em trânsito, afirma que o álcool afeta negativamente funções cerebrais essenciais, comprometendo coordenação motora, equilíbrio e leitura espacial. Além disso, a bebida alcoólica deixa os reflexos mais lentos, diminui a concentração e a capacidade de multitarefa.

O humor, discernimento, raciocínio e memória de uma pessoa também podem ser comprometidos pelo consumo de bebidas alcoólicas, diz Adalgisa. "Motoristas sob efeito de álcool são mais propensos a dirigir em alta velocidade e a desrespeitar as leis de trânsito", acrescenta a presidente da Actrans-MG.

"O consumo de álcool, enraizado na cultura brasileira e associado a momentos de lazer e socialização, mascara os seus efeitos sobre a capacidade de dirigir, como a redução da atenção, reflexos e o aumento da impulsividade. Esse contexto exige uma abordagem multifatorial para combater o problema", afirma Adalgisa Lopes.



PREVISÃO DE TEMPERATURAS
A previsão para o fim de ano em Minas Gerais é de temperaturas amenas, com variações entre 15°C e 25°C. O clima é considerado favorável para as celebrações, embora haja possibilidade de chuvas ocasionais.

CRIME DE TRÂNSITO
A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou um aumento no número de acidentes de trânsito durante o período festivo. O principal fator apontado é o consumo de álcool e a redução da atenção dos motoristas. A corporação reforça a importância da Lei Seca e a necessidade de maior fiscalização durante essas datas.

AGENCIAMENTO
O governo estadual anunciou o agendamento de obras em algumas rodovias estaduais para o próximo ano. O objetivo é garantir a fluidez do trânsito e a segurança dos usuários durante o período de maior circulação de veículos.



AGENCIAMENTO
O governo estadual anunciou o agendamento de obras em algumas rodovias estaduais para o próximo ano. O objetivo é garantir a fluidez do trânsito e a segurança dos usuários durante o período de maior circulação de veículos.

CRIME DE TRÂNSITO
A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou um aumento no número de acidentes de trânsito durante o período festivo. O principal fator apontado é o consumo de álcool e a redução da atenção dos motoristas. A corporação reforça a importância da Lei Seca e a necessidade de maior fiscalização durante essas datas.

AGENCIAMENTO
O governo estadual anunciou o agendamento de obras em algumas rodovias estaduais para o próximo ano. O objetivo é garantir a fluidez do trânsito e a segurança dos usuários durante o período de maior circulação de veículos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 32 e 33